INFORMAÇÃO
EXTRA
extra.globo.com
SEGUNDA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2020
ANO XXIII
NÚMERO 8.718
R$ 1,50

69 a 0

ENCOSTA A SUA CABECINHA NO MEU OMBRO E CHORA

Eleito governador do Rio em 2018 na onda do bolsonarismo, Wilson Witzel sofreu ontem mais uma derrota acachapante. Vinte e sete dias depois de ele ser afastado do cargo pela Justiça, a Assembleia Legislativa aprovou, pelo incrível placar de 69 a 0, a continuidade do processo de impeachment. Agora, o caso vai para um tribunal misto formado por deputados e desembargadores. Desconhecido dos eleitores durante a campanha, o ex-juiz atropelou os adversários na reta final da eleição, apoiado num discurso de austeridade e combate à corrupção. Logo após eleito, disse que combateria bandidos com tiro na 'cabecinha'. Menos de dois anos depois, Witzel foi afastado do cargo sob fortes acusações justamente de mau uso do dinheiro público. De acordo com investigação do MP, o governador está envolvido em esquema que desviou R$ 1,7 bilhão da área da Saúde. Em seu discurso de defesa, afirmou que é um injustiçado e chamou os deputados de omissos. Agora, o tribunal misto define se Witzel será afastado de vez do cargo. Em seguida, se perde os direitos políticos. PÁGINAS 3 E 4

Flamengo chega ao Rio com 27 infectados pelo coronavírus e terá que improvisar no domingo

Botafogo e Vasco não saem do 0 a 0, em São Januário, e Fogão se classifica na Copa do Brasil. JOGO EXTRA